

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL
CNPJ nº 76.483.817/0001-20
COMPANHIA ABERTA
Registro na CVM nº 1431-1

**ATA DA CENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 13.06.2008**

Aos treze dias de junho de dois mil e oito, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da Companhia, na Rua Coronel Dulcídio nº 800 - 10º andar, Curitiba - PR, reuniram-se os membros do Conselho de Administração (CAD) que ao final assinam. Abrindo os trabalhos, o Sr. João Bonifácio Cabral Júnior, Presidente do CAD, cumprimentou os presentes e destacou a presença do Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Osmar Alfredo Kohler e dos Srs. Rubens Ghilardi, Diretor Presidente, e Paulo Roberto Trompczynski, Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações, além do Sr. Marlos Gaio, Secretário da Administração Societária da Companhia. Informou que a reunião havia sido convocada para que o colegiado deliberasse sobre os seguintes assuntos: **1. Aprovação do Relatório 20-F; 2. Substituição de representantes em parcerias; 3. Braspower – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital; 4. Escoelectric Ltda. – aporte financeiro para Futuro Aumento de Capital; e 05. Outros assuntos de interesse do CAD/Companhia: Apresentação - Meio Ambiente e Sustentabilidade.** O Sr. Presidente, relativamente ao **item 1 - Aprovação do Relatório 20-F**, passou a palavra ao Sr. Elzio Batista Machado, da Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações - DFI, o qual disse que o 20-F é o relatório anual das empresas registradas na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) que deve ser arquivado até o final do mês de junho de cada ano, que segue um padrão americano de apresentação de dados, é confeccionado originalmente em inglês com a colaboração dos nossos advogados internacionais e brasileiros e, posteriormente é vertido para o português. Explicou que foi criado um grupo de trabalho com membros das áreas da Companhia responsáveis pelas informações que deverão constar no referido relatório, com o objetivo de dar segurança e confiabilidade aos Diretores que irão assinar as certificações. A seguir, apresentou a composição do relatório, o cronograma de trabalho para sua confecção, o modelo de certificação a ser assinado pelo Diretor Presidente e pelo Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Companhia, atestando sua veracidade e consistência, e as diferenças surgidas quando da reconciliação das demonstrações financeiras feitas segundo as regras do Brasil (BRGAAP) e as regras dos Estados Unidos (USGAAP). O Sr. Elzio disse que das cinco *material weakness* constantes no relatório enviado à SEC em 2007, referentes ao exercício de 2006, apenas uma deve aparecer no relatório deste ano, que são as contingências judiciais. O Cons. Jorge Lepeltier, com a palavra, disse que o Comitê de Auditoria, em reunião realizada em 12.06.2008, apreciou e aprovou o Relatório 20-F, e que considerou que a Administração, e demais áreas envolvidas em sua elaboração, estavam de parabéns, principalmente pela solução dada às fraquezas materiais. A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra à Sra. Iara Pasian, da Deloitte Touche Tohmatsu para as considerações da auditoria independente. A Sra. Iara explicou que das cinco fraquezas materiais da Companhia, que constaram no Relatório 20-F de 2007 (referente ao exercício de 2006), conforme já referido acima, apenas uma continuará no 20-F de 2008 (referente ao exercício de 2007) – Provisão para

Contingências, porque ainda foram encontradas inconsistências que precisam ser sanadas. Disse que, quanto às demais - Provisão para Passivos Ambientais, Provisão para Passivo de Fundo de Pensão e Assistência Médica, e Preparação das Demonstrações Financeiras em US GAAP, passaram para “deficiência significativa”; e a Provisão para Fornecedores/Contas a Pagar, passou para “deficiência”. A Sra. Iara disse que não foi identificada nenhuma fraqueza material nova e parabenizou a Administração e as áreas envolvidas pelo excelente trabalho. O Sr. Paulo registrou que a Diretoria de Finanças está consciente da necessidade de sanar os problemas relativos à Provisão para Contingências e que haverá uma força tarefa para sua solução. Além disso, também parabenizou a todos pelo primoroso trabalho. O Sr. Presidente, após diversos debates sobre o tema, considerou que a Companhia pode melhorar e que a Administração não medirá esforços para conseguir o equilíbrio necessário. A seguir, os Srs. Conselheiros sugeriram alguns ajustes no referido relatório, os quais foram prontamente registrados e acatados pela DFI, e aprovaram o Relatório 20-F de 2008. Na seqüência, para tratar do **item 2** da ordem do dia – **Substituição de representantes em parcerias** - o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Robson Luiz Rossetin, Superintendente de Controladoria Financeira, o qual apresentou as indicações de representantes em parcerias da Copel, todas aprovadas *ad referendum* do Conselho de Administração, nas 1778^a, 1783^a, 1788^a e 1790^a reuniões da Diretoria, realizadas em 2008. Após análise e debates, os Srs. Conselheiros referendaram, com abstenção do Cons. Jorge Lepeltier, os seguintes nomes: **a)** Dona Francisca Energética S.A. – Sr. José Antonio Gugelmin como membro suplente da Srta. Ana Paula Wanke no Conselho de Administração, em substituição ao Sr. Roberto Ribaski; **b)** Dominó Holdings S.A. – Sr. Luís Eduardo Knesebeck como membro suplente do Sr. Edílson Bertholdo no Conselho de Administração, em substituição ao Sr. Roberto Ribaski; **c)** Braspower International Engineering S/C Ltda. – Sr. José Antonio Gugelmin para o cargo de Diretor Presidente, em substituição ao Sr. Roberto Ribaski; **d)** Lactec – Sr. Irineu Beltrami como membro titular do Conselho Fiscal, em substituição ao Sr. Carlos Eduardo Felsky; **e)** Escoelectric – Sr. Paulo Ney Penteado Carneiro como Diretor Adjunto, em substituição ao Sr. Agnaldo Alves; **f)** UEG Araucária Ltda. – Sr. Franklin Kelly Miguel como membro do Comitê Deliberativo, em substituição ao Sr. Raul Munhoz Neto; e **g)** UEG Araucária Ltda.: recondução do Sr. Alcides Agostinho Zemniczak, no cargo de Diretor Financeiro-Administrativo. Em continuidade, sobre **item 3** - Braspower – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – o Sr. Robson informou que o assunto foi aprovado pela Diretoria, na 1783^a REDIR, de 22.04.2008, e apresentou a situação financeira, fiscal e técnica da Braspower. Destacou que o valor proposto para ser aportado será compensado após encontro de contas com o sócio Engevix, quando do encerramento da sociedade, ora em andamento, pois a Copel, proporcionalmente, já aportou mais do que o outro sócio. Analisada a situação, o Conselho de Administração aprovou o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) da Copel para a Braspower. O Cons. Nelson, com a palavra, reiterou sua opinião sobre a Copel, por força de lei estadual, ter que ser majoritária nos empreendimentos em que participa, pois isso limita sua participação e dificulta o aumento do *market share*, especialmente em geração de energia. O Sr. Presidente explicou que, ao surgimento de boas oportunidades, o que não ocorreu até o momento, há possibilidade de a Companhia conseguir aprovações específicas, por excepcionalidade. O Cons. Nelson ficou satisfeito com a observação do Sr. Presidente, já que dessa forma a Companhia não corre o risco de perder bons negócios. Na seqüência, o Sr. Robson, ainda com a palavra, para tratar

do **item 4** – Escoelectric Ltda. – Aporte financeiro para Futuro Aumento de Capital, explicou que foram tomadas diversas medidas visando sanear a Escoelectric e que, em função da situação econômico-financeira daquela empresa, seria necessária a realização de aporte de R\$ 4.517.789,39 (quatro milhões, quinhentos e dezessete mil, setecentos e oitenta e nove reais e trinta e nove centavos) visando à quitação das dívidas e liquidação da sociedade sem que seja decretada sua falência. Disse que, depois de analisadas e debatidas as alternativas para mitigação dos reflexos de tal passivo junto à Copel, a Diretoria deliberou na 1783ª REDIR, de 22.04.2008, aprovar a subscrição de capital no montante solicitado de R\$ 1.807.115,76 (um milhão, oitocentos e sete mil, cento e quinze reais e setenta e seis centavos), os quais deverão ser integralizados gradativamente, de acordo com as necessidades da Escoelectric, condicionado ao aporte do LACTEC, proporcional à sua participação societária naquela empresa, no valor de R\$ 2.710.673,63 (dois milhões, setecentos e dez mil, seiscentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos). Explicou que, devido a modificações na composição da dívida da Escoelectric após a 1783ª REDIR, considerou-se o abatimento de sua dívida para com o Consorcio de Ingenieria Eletromecanica – CIE, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e o recebimento de R\$ 1.107.000,00 (um milhão, cento e sete mil reais), do Consórcio Montador Capim Branco - CMBC, decorrente do acordo com a VA TECH. Diante disso, passou à apreciação do Conselho de Administração a proposta de subscrição no valor de R\$ 1.347.460,63 (um milhão, trezentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta reais e sessenta e três centavos), os quais deverão ser integralizados, gradativamente, de acordo com as necessidades da Escoelectric, condicionado ao aporte do Lactec, proporcional à sua participação societária naquela empresa, no valor de R\$ 2.021.190,94 (dois milhões, vinte e um mil, cento e noventa reais e noventa e quatro centavos). Após análise do assunto, os Srs. Conselheiros aprovaram a subscrição de capital no montante solicitado e nas condições apresentadas. O Cons. Nelson, como sugestão, solicitou que a Copel avalie a possibilidade de assumir o controle da Escoelectric e alterar seu objeto social com a finalidade de torná-la uma empresa voltada para eficiência energética. O Sr. Presidente disse que a Administração pode providenciar estudos e avaliação aprofundados e, posteriormente, trazer proposta para avaliação do CAD. A seguir, para tratar do **item 05 - Apresentação: Meio Ambiente e Sustentabilidade**, o Sr. Presidente passou a palavra à Sra. Marlene Zannin, Superintendente da Coordenação de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial - CMC, a qual relatou viagem que realizou para Cingapura, nos dias 22 e 23 de abril de 2008, no evento “B4E – Cúpula de Empresas pelo Meio Ambiente 2008”, tendo em vista que a Copel é signatária do *Global Compact* da ONU desde 2000 e que cabe à CMC a tarefa de monitorar o desempenho e zelar para que a empresa permaneça ativa no Pacto. Disse que, com a participação da Copel no citado evento, foi possível renovar e melhorar conceitos sobre financiamento e investimento; tratamento das mudanças climáticas através da tecnologia da informação; construções sustentáveis; energias renováveis e eficiência, e mensuração e relato de desempenho ambiental, incluindo emissões de gases de efeitos estufa (GRI). A seguir apresentou o mapa estratégico da Companhia e explicou como a CMC está nele inserida. Comentou que a CMC anteriormente era uma área voltada essencialmente ao planejamento, com alto nível técnico, porém desarticulada das outras áreas da Copel e que hoje, após redirecionamento da atuação, está articulada com as áreas de Meio Ambiente da Geração e da Distribuição, faz planejamento estratégico integrado com áreas de meio ambiente, adota a gestão integrada por bacia hidrográfica e faz

mapeamento e a descrição de todos os processos. Citou que, dentre as principais bases para o planejamento da CMC, está o atendimento aos *gaps* da Lei Sarbanes Oxley e do ISE Bovespa, através da adequação legal dos empreendimentos existentes, gerenciamento de riscos e passivos, de resíduos, de consumo de recursos, de emissões e de efluentes, além de auditoria ambiental. A Sra. Marlene disse que hoje a CMC trabalha para integrar os processos sociais e ambientais da Companhia, através de ações, iniciativas e programas como Construções Sustentáveis, Gestão do Relacionamento com Fornecedores, Programa de Promoção da Diversidade, Projeto Luz das Letras, Programa de Voluntariado Eletricidadania, Participação na Rede de Sustentabilidade, entre outros. Para finalizar, apresentou os principais desafios da CMC, dentre os quais está a promoção da diversidade, permanência do nível “A” de aplicação no Relatório Anual GRI/G3 e permanência no ISE Bovespa. O Sr. Presidente sugeriu que em reunião próxima, a Diretoria de Engenharia faça apresentação ao CAD sobre Geração Distribuída. O Cons. Munir Karam agradeceu a Sra. Marlene por aceitar seu convite e falar sobre a área de Meio Ambiente da Copel para os Conselheiros de Administração e sugeriu incluir no Estatuto Social da Companhia o tema “Gestão de Meio Ambiente”. O Cons. Jorge Lepeltier propôs a criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto e para promover a alteração estatutária, conforme sugestão do Cons. Munir Karam, o que foi acatado pelos demais. Os Srs. Conselheiros agradeceram a Sra. Marlene pela excelente apresentação. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrados os trabalhos.-----

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Presidente

RUBENS GHILARDI
Secretário Executivo

LAURITA COSTA ROSA

JORGE MICHEL LEPELTIER

MUNIR KARAM

NELSON FONTES SIFFERT FILHO

NILDO ROSSATO